

Ulysses ganha apoio de militantes para agilizar campanha em São Paulo

por Maria Luisa Teixeira
de São Paulo

O candidato do PMDB à sucessão presidencial, deputado Ulysses Guimarães, dedicou quase toda a semana passada à estratégia de dar ânimo aos militantes do partido em São Paulo para que a campanha se desenvolva de forma eficiente em seu reduto político que é também o maior e o mais disputado colégio eleitoral do País. Ulysses usou toda a sua eloquência para convencer os correligionários paulistas de suas possibilidades de vitória, apesar de estar com índices baixos nas pesquisas eleitorais e padecer de estigmas como a idade ("síndrome de Tancredo Neves") e participação no governo federal (era o substituto de Sarney na época em que foi presidente da Câmara Federal).

"Foi muito boa a presença dele", comentou o advogado Francisco Ribeiro, militante do partido desde a sua formação, observando que o descrédito de Ulysses se devia à sua "falta de contatos" com as bases. Absorvido pelos trabalhos da Constituinte, que presidiu, o deputado esteve afastado da militância partidária e a "ausência", de acordo com Ribeiro, fez com que os paulistas se inclinassem pela candidatura de Orestes Quércia.

"Mas agora tenho a impressão que a campanha do doutor Ulysses deslança e a dificuldade da idade já está sendo superada. Ulysses Guimarães está mostrando que tem uma mentalidade jovem e o partido está recebendo ele muito bem", assegura Francisco Ribeiro, que acompanhou os encontros do candidato com a militância paulista na Casa Verde (zona Norte da Capital paulista), na região Centro/Jardins e em Barueri (Grande São Paulo).

Trabalhando para os candidatos do PMDB desde a campanha de Franco Montoro (agora no PSDB) ao governo do Estado, Ribeiro apoiado em sua expe-

riência acredita que "o povo vai entender que o doutor Ulysses não é responsável pelo que fez o governo Sarney". E se havia "muita gente desanimada" na presença de Ulysses Guimarães e seu discurso exortando os militantes a saírem à rua surtiram o efeito esperado, concluiu.

Os encontros de Ulysses com as lideranças regionais também foram positivos na opinião do secretário-geral do PMDB Jovem de São Paulo, José Carlos Vilar Campos, pois serviram "para mobilizar e orientar" a atuação dos militantes na campanha que vai passar pelos diretórios. "Ulysses é inatacável e tem a figura de um estadista", comentou José Carlos, demonstrando ter assimilado bem as palavras de seu candidato, que contabilizou essas qualidades a seu favor em todos os pronunciamentos da semana.

Para demonstrar que há um "novo entusiasmo" com a candidatura de Ulysses Guimarães, o secretário do PMDB Jovem enumera as atividades que estão sendo programadas em São Paulo, como churrascos, concentrações, caminhadas e até um baile ("E com Ulysses que eu vou") que já tem dia marcado: dia 2 de agosto.

O vice-governador de São Paulo, Almino Affonso, no entanto, acredita que a campanha ainda não começou e a fase ainda é "de esquentar motores". Almino, que será o coordenador da campanha na Grande São Paulo, confia em que para o PMDB vencer as eleições será suficiente todos os militantes "assumirem" a batalha.

O deputado Ulysses Guimarães, que esteve em São Paulo até quinta-feira, também aproveitou esse tempo para gravar suas aparições no programa político do PMDB que irá ao ar em rede nacional de televisão no próximo dia 13. Reuniu-se ainda com a equipe econômica que trabalha na elaboração de seu programa de governo.